

	composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular). - Reserva de vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio na rede pública, e realizaram o Provão Paulista Seriado sendo classificados no ranking de notas obtidas na prova.
--	---

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	Manhã – 8	40	Expansível para 50
	Manhã – 8	40	Expansível para 50
Laboratórios	20	20	Tecnologia Mecânica Hidráulica Química Fitossanidade Informática (4 Laboratórios) Solos Nematologia Tecnologia de Aplicação de Defensivos Tecnologia em Agricultura de Precisão Tratores Agrícolas Centro de Línguas
Apoio	10	-	Biblioteca Cantina Anfiteatro Estufas Estuda de secagem de cereais Horta Área para prática de manipulação de máquinas agrícolas Área de campo iluminada Campo Experimental
Outros	8	-	Oficina mecânica de manutenção de máquinas agrícolas Oficina de manutenção industrial e elétrica Depósito de insumos agrícolas Estacionamento Portaria Alojamento de Professores Abrigo de combustível Lavador de máquinas

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	Impressos: Títulos: 573 Volumes: 2642
Periódicos	29 Títulos
Videoteca/Multimídia	46 títulos / 219 exemplares
Teses e Dissertações	12 títulos / 13 exemplares
Indicar endereço do site na WEB que contém detalhes do acervo	www.bibliocps.sp.gov.br/

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
1. Alessandra Helena Ramires Machado	Mestrado em Agricultura Conservacionista pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, IDR Graduação em Agronomia pela Universidade Norte do Paraná, UNOPAR	H	- Sensoriamento Remoto
2. Alexandre de Moura Guimarães	Doutorado em Agronomia (Proteção de Plantas) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Proteção de Plantas) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agronomia – Botucatu pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Fitossanidade - Experimentação Agrícola
3. Allan Lincoln Rodrigues Siriani	Mestrado em Agronegócio e Desenvolvimento pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em MBA – Gestão de projetos e processos organizacionais pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza Graduação em Mecanização em Agricultura de Precisão pela Faculdade de Tecnologia Shunji Nishimura, FSNT	H	- Segurança do Trabalho - Laboratório de Agricultura de Precisão II
4. Antonio Cesar Dall'Evedove	Especialização em Administração Hospitalar e Serviço de Saúde pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília, UNIVEM Graduação em Administração de Empresa pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília, UNIVEM	H	- Gestão de Pessoas - Marketing
5. Carlos Eduardo de Mendonça Otoboni	Doutorado em Agronomia (Produção vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Produção vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Produção Vegetal I (Fitotecnia Básica)
6. Dario de Almeida Jané	Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Itajubá, UNIFEI Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Itajubá, UNIFEI	H	- Desenho Técnico - Tecnologia Mecânica - Hidráulica Automotiva - Máquinas Agrícolas III



	Especialização em Qualidade e Produtividade pela Universidade Federal de Itajubá, UNIFEI Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Itajubá, UNIFEI		
7. Eloiza Martins Primo Capeloci	Doutorado em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Mestrado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em REDEFOR – Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Letras – Espanhol pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília, UNIVEM Graduação em Letras – Português e Inglês pelas Faculdades Adamantinenses Integradas, FAI	H	- Comunicação e Expressão - Inglês II
8. Elvbio Brasil Pinotti	Doutorado em Agricultura pela Faculdade de Ciência Agrônomicas, UNESP Mestrado em Agricultura pela Faculdade de Ciências Agrônomicas, FCA Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista, UNESP	H	- Máquinas Agrícolas I - Operação de Máquinas de Precisão II
9. Fernando Nicolau Mendonça	Mestrado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Geoprocessamento em Gestão Urbana e Cadastro Rural pelo Centro Universitário de Lins, UNILINS Graduação em Engenharia Cartográfica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Posicionamento por Satélite - Laboratório de Posicionamento por Satélite
10. Gustavo Di Chiacchio Faulin	Doutorado em Fitotecnia pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Agronomia pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM	H	- Laboratório de Agricultura de Precisão I
11. Gustavo Vieira	Mestrado em Master of Artes – English, Teaching English as a Second Language Option pela California State University Especialização em Translation – Portuguese/English pela University of Toronto Especialização em Human Resource Management pela San Francisco State University Graduação em Letras – Português/Inglês pela Universidade de Marília, UNIMAR	H	- Inglês I - Inglês III
12. Hannes Fischer	Doutorado em Física pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Física pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Física pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC	H	- Física
13. João Ricardo Favani	Doutorado em Ciência Florestal pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Ciência Florestal pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Tecnologia de Informação em Saúde pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Tecnologia em Informática para Gestão de Negócios pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu	H	- Informática Básica
14. José Antonio Brandão Bonadio	Especialização em MBA em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza Graduação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Máquinas Agrícolas II
15. José Vitor Salvi	Mestrado em Agronomia (Máquinas Agrícolas) pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz Especialização em Investimento Gestão Agroindústria Sucroalcooleira pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz Graduação em Engenharia Agrônômica pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz	H	- Custo Operacional - Logística em Mecanização
16. Lara Marie Guanais Santos	Doutorado em Agronomia pela Universidade Estadual de Londrina, UEL Mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual de Londrina, UEL Graduação em Mecanização em Agricultura de Precisão pela Fatec Pompeia	H	- Máquinas Agrícolas III - Operação de Máquina Precisão I
17. Luciene Cristina Alves Rinaldi	Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Doutorado em Ciências pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, POLI Mestrado em Ciências da Computação pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília, UNIVEM Especialização em Administração – MBA em Gestão Empresarial pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília, UNIVEM Especialização em Computação Avançada pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília, UNIVEM Graduação em Superior de Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade de Marília, UNIMAR	H	- Fundamentos de SIG
18. Luís Eduardo Rissato Zamarioli	Mestrado em Agronomia (Agricultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Fertilidade do Solo e Adubação - Produção Vegetal II (Principais Culturas)



	Especialização em Manejo do Solo pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual de Londrina, UEL		
19. Luiz Atílio Podovan	Mestrado em Agronomia pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Agronomia pela Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, FAEF Graduação em Ciências Licenciatura Plena pela Universidade de Marília, UNIMAR	H	- Tratores Agrícolas I - Tratores Agrícolas II
20. Marçal Luiz Bissoli	Mestrado em Ciência da Computação pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília, UNIVEM Especialização em Álgebra Linear I pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Funções de Uma Variável complexa pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Matemática álgebra pelas Faculdades Integradas Regionais de Avaré, FCLA Graduação em Matemática pela Faculdade de Ciências e Letras de Tupã, FAFIT	H	- Matemática Básica - Geometria Analítica
21. Marisa Rossignoli	Pós-Doutorado pela Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP Doutorado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Mestrado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Administração da Produção Agrícola - Ética Profissional e Meio Ambiente
22. Mirian Maya Sakuno Suenaga	Doutorado pela University of Kyoto Mestrado em Ciências Agrárias pela Universidade de Kyoto Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Paraná, UFPR	H	- Química Geral e Quantitativa
23. Renata Bruno dos Santos Coscolin	Pós-Doutorado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Agronomia (Irrigação e Drenagem) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Agronomia (Irrigação e Drenagem) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Produção Vegetal I (Fitotecnia Básica) - Tópicos Especiais de Agricultura de Precisão
24. Susi Meire Maximino Leite	Doutorado em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Estadual de Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Ciências biológicas (Genética) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	H	- Tecnologias de Aplicação de Insumos Agrícolas - Fundamentos de Agricultura de Precisão
25. Tiago José Goulart	MBA em Gestão Empresarial pela Faculdade FIA de Administração e Negócios, FIA Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo, USP	H	- Tecnologia de Agricultura de Precisão - Eletrônica e Eletrotécnica Automotiva
26. Vânia Regina Alves de Souza	Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Ciências da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Letras com habilitação em Tradutor/Intérprete pela Faculdade Ibero Americana, FIA	H	- Comunicação e Expressão - Inglês I - Inglês II - Inglês III

Obs.: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutores	15	57,60%
Mestres	8	30,72%
Especialistas	3	11,68%
Total	26	100%

A relação dos docentes, apresentada pela Instituição, demonstra que o corpo docente é constituído por 15 (quinze) Doutores, sendo 3 com Pós-Doutorado, 8 (oito) Mestres e 3 (dois) Especialistas.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

*“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

II - forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

§ 2º A equivalência da experiência profissional como requisito acadêmico para a docência, a que se refere o § 1º, deverá ser certificada pelo órgão colegiado competente da Instituição”.



Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador de Curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	5
Auxiliar Docente	2
Multimídia (apoio)	1
Estagiário	2

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2024/2	40	40	47	121	1,18	3,46
2024/1	28	36	94	173	3,36	4,81
2024/1*	12	4	115	148	9,58	37,00
2024/1	28	36	92	172	3,29	4,78
2023/2	40	40	92	141	2,30	3,53
2023/1	40	40	90	168	2,25	4,20
2022/2	40	40	66	182	1,68	4,55
2022/1	40	40	51	78	1,28	1,95
2021/2	40	40	96	221	2,40	5,53
2021/1	40	40	123	275	3,08	6,88
2020/2	40	40	103	271	2,78	6,78
2020/1	40	40	151	204	3,78	5,10

* Vagas ofertadas pelo Provão

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Matriculados						Egressos	
	Ingressantes		Demais séries		Total		Manhã	Noite
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite		
2024/2	26	37	157	258	183	295		
2024/1	39	40	164	270	203	310	5	18
2023/2	37	40	157	265	194	305	12	24
2023/1	40	40	159	251	199	291	11	24
2022/2	40	40	175	248	215	288	18	22
2022/1	38	40	167	260	205	300	11	32
2021/2	40	40	187	275	227	315	16	27
2021/1	40	41	177	286	217	327	16	27
2020/2	40	40	197	271	237	311	17	32
2020/1	40	40	205	261	245	301	10	28

Matriz Curricular

PERÍODO	RELAÇÃO DE ATIVIDADES		CARGA DIDÁTICA					
			SEMESTRAL				Total	Extensão
			Presencial		On-line			
SIGLA	Componente	Sala	Lab.	Sala	Lab.			
1º SEMESTRE	YMP001	Produção Vegetal I (Fitotecnia Básica)	40	80	-	-	120	-
	YMP002	Fundamentos de Agricultura de Precisão	20	20	-	-	40	-
	YMP003	Informática Básica	-	40	-	-	40	-
	YMP004	Matemática	80	-	-	-	80	-
	YMP005	Química Geral e Quantitativa	40	80	-	-	120	-
	YMP006	Inglês I	40	-	-	-	40	-
	YMP007	Comunicações e Expressão	40	-	-	-	40	-
	Total	260	220	-	-	480	-	
2º SEMESTRE	YMP008	Produção Vegetal II (Grandes culturas)	20	60	-	-	80	-
	YMP009	Física	40	-	-	-	40	-
	YMP010	Tratores Agrícolas I	20	60	-	-	80	-
	YMP011	Desenho Técnico	20	20	-	-	40	-
	YMP012	Tecnologia Mecânica	20	60	-	-	80	-
	YMP013	Inglês II	40	-	-	-	40	-
	YMP014	Geometria Analítica	40	-	-	-	40	-
	YMP015	Fertilidade do Solo e Adubação	20	60	-	-	80	-
	Total	220	260	-	-	480	-	
3º SEMESTRE	YMP016	Máquinas Agrícolas I	20	60	-	-	80	-
	YMP017	Eletrônica e Eletrotécnica Automotiva	20	60	-	-	80	-
	YMP018	Fundamentos de SIG	20	60	-	-	80	-
	YMP019	Posicionamento por Satélite	20	60	-	-	80	-
	YMP020	Tratores Agrícolas II	20	60	-	-	80	-
	YMP021	Inglês III	40	-	-	-	40	-
	YMP022	Hidráulica Automotiva	20	20	-	-	40	-
	Total	160	320	-	-	480	-	
4º SEMESTRE	YMP023	Laboratório de Posicionamento por Satélite	40	80	-	-	120	-
	YMP024	Tecnologia de Agricultura de Precisão	20	60	-	-	80	-



	YMP025	Tecnologia de Aplicação de Insumos Agrícolas	20	60	-	-	80	44
	YMP026	Fitossanidade	20	60	-	-	80	-
	YMP027	Máquinas Agrícolas II	20	60	-	-	80	44
	YMP028	Sensoriamento Remoto	20	20	-	-	40	-
		Total	140	340	-	-	480	88
5º SEMESTRE	YMP029	Administração da Produção Agrícola	40	-	-	-	40	-
	YMP030	Logística de Operações	40	-	-	-	40	-
	YMP031	Operação de Máquinas de Precisão I	40	80	-	-	120	44
	YMP032	Custo Operacional	40	-	-	-	40	-
	YMP033	Ética Profissional e Meio Ambiente	40	-	-	-	40	-
	YMP034	Laboratório de Agricultura de Precisão I	40	80	-	-	120	44
	YMP035	Máquinas Agrícolas III	20	60	-	-	80	-
		Total	260	220	-	-	480	88
6º SEMESTRE	YMP036	Gestão de Pessoas	40	-	-	-	40	-
	YMP037	Experimentação Agrícola	20	60	-	-	80	-
	YMP038	Operação de Máquinas de Precisão II	40	80	-	-	120	44
	YMP039	Marketing	40	-	-	-	40	-
	YMP040	Segurança do Trabalho	40	-	-	-	40	-
	YMP041	Laboratório de Agricultura de Precisão II	40	80	-	-	120	44
	YMP042	Tópico Especial em Agricultura de Precisão	40	-	-	-	40	-
		Total	260	220	-	-	480	88
		Total de Aulas do curso	1300	1580	-	-	28803	264
		Total de horas do curso	1083,3	1316,7	-	-	2400	220

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 (Brasil, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, com a Deliberação CEE 207/2022 que fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Tecnológica no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs.

O Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão, classificado no Eixo de Tecnológico de Recursos Naturais, propõe uma carga horária de 2.880 horas-aulas, correspondendo a um total de 2.400 horas, que somadas às 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.

De acordo com a 4ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado por meio da Portaria MEC 514, de 4 de junho de 2024, o Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão, com carga horária mínima estabelecida de 2.400 horas, cumpridas pela IES, conforme parágrafo anterior.

Nome da Disciplina	Semestre	Carga Horária de extensão horas
Máquinas Agrícolas II	4º	44
Tecnologia de Aplicação de Insumos Agrícolas	4º	44
Operações de Máquinas de Precisão I	5º	44
Laboratório de Agricultura de Precisão I	5º	44
Operação de Máquinas de Precisão II	6º	44
Laboratório de Agricultura de Precisão II	6º	44
Total		264

Do Projeto de Extensão – fls. 290 a 297

► Título: Operação, manutenção, regularem e calibração de pulverizadores

Temática: capacitar o público-alvo nas regulagens e calibrações das máquinas e equipamentos destinados a aplicação de agroquímicos na agricultura e pecuária, de forma segura, fazendo uso das boas práticas agrícolas, de forma econômica e sem desperdício, respeitando o homem e o meio ambiente.

Descrição: uso de técnicas e ferramentas para regulagem e calibração das máquinas e equipamentos de pulverização com avaliação da qualidade da aplicação.

Objetivos: conhecer os diferentes equipamentos usados para cada tipo de cultura específica e saber os tipos de regulagens e calibrações para cada tipo de equipamento.

Público-alvo: alunos do ensino médio, técnicos em agropecuária e engenheiros agrônomos.

Ações/etapas de execução: reunião dos estudantes para definir o projeto; cronograma do projeto; regras para o bom andamento das aulas teóricas e das aulas práticas do projeto; métodos de avaliação; uso das máquinas e equipamentos para execução das aulas práticas do projeto; método de avaliação e uso das máquinas e equipamentos para execução das aulas práticas, observando as regras de segurança.

► Título: Divulgação da agricultura de precisão para estudantes de ensino médio

Temática: visitar a escolas da cidade e da região para apresentação da agricultura de precisão e suas ferramentas



Descrição: serão realizadas palestras e rodas de conversa em escolas da cidade de Pompeia/SP e possivelmente da região com a apresentação de temas ligados a agricultura e principalmente a agricultura de precisão.

Objetivos: explicar aos alunos/comunidade a importância da agricultura para o cenário mundial e a importância da agricultura de precisão para ganhos de produção, economia de insumos e preservação ao meio ambiente.

Público-alvo: alunos de ensino médio e comunidade não necessariamente ligada a agricultura.

Ações/etapas de execução: 1. separação dos alunos em equipes responsáveis por: cronograma, roteiro, interação com o público; 2. Construção ou revisão do cronograma dos encontros em módulos temáticos; 3. Escrita ou revisão do roteiro; 4. Encontros com os alunos de ensino médio para apresentar os conteúdos e tirar dúvidas e 5. Elaboração de relatórios sobre os encontros e estratégias de melhorias.

► **Título: Laboratório de QGIS**

Temática: tutoriais em vídeo do uso do software QGIS na agricultura de precisão

Descrição: construção e atualização de um curso on-line para o software QGIS voltado para a agricultura de precisão, com gravação de tutoriais que serão disponibilizados na plataforma Youtube, interagindo com a comunidade nos comentários desta mesma plataforma. O software QGIS está em constante atualização, por isso, a dinâmica de gravação dos tutoriais e a interação com a comunidade externa via comentários será permanente, isto é, tornando este projeto perene ao longo dos anos.

Objetivos: tornar o software QGIS uma ferramenta de fácil uso para os agricultores e prestadores de serviço em agricultura de precisão.

Público-alvo: estudantes, produtores e prestadores de serviço que atuam nacionalmente na área da agricultura de precisão.

Ações/etapas de execução: 1. separação dos alunos em equipes responsáveis por: cronograma, roteiro, interação com o público; 2. Construção ou revisão do cronograma do curso em módulos temáticos; 3. Escrita ou revisão do roteiro de aula; 4. Gravação ou regravação (atualização) das aulas com duração de aproximadamente 10 minutos 5. Disponibilização das aulas no Youtube; 6. Verificação semanal dos comentários para responder as dúvidas; 7. Divulgação nas redes sociais do curso.

► **Título: Plantio de Árvores Nativas**

Temática: oferecer à comunidade externa de Pompéia e região mudas de espécies nativas para serem plantadas em arborização urbana e ou áreas de recuperação ambiental.

Descrição: serão produzidas e doadas mudas de espécies nativas do bioma Mata Atlântica.

Objetivos: contribuir para o aumento de áreas verdes nas áreas urbanas e rurais através da produção e posterior doação para a comunidade externa da Fatec na região de Pompéia.

Público-alvo: pessoas que possuem imóveis urbanos ou rurais residentes em Pompéia e região, que querem ou necessitam de aumentar área verde.

Ações/etapas de execução: 1. Coleta de sementes de árvores nativas da região; 2. Preparo do germinador e sementeira; 3. Preparo do substrato para mudas; 4. Coleta de embalagens de papelão/ alumínio, caixinhas de leite (longa vida); 5. Colocar o substrato nas embalagens; 6. Transplante das mudas para a embalagem definitiva; 7. Executar tratamentos culturais nas mudas transplantadas; 8. Doação das mudas para a comunidade externa.

► **Título: Identificação de práticas agrícolas sustentáveis em pequenos e médios produtores rurais da região de Pompeia.**

Temática: capacitar e motivar o público-alvo a integrar, reconhecer e ajustar sistemas agrícolas para otimizar e aprimorar as práticas agronômicas, com foco no aumento sustentável da produção. Isso envolve a participação ativa da comunidade local e a adoção de técnicas simples, como o mapeamento georreferenciado das áreas, ajustes no delineamento dos talhões, levantamento dos implementos e máquinas utilizadas, e a orientação para uma gestão mais eficiente das práticas agrícolas.

Descrição: roda de conversa com produtores para analisar as práticas de gestão das práticas agrícolas e infraestrutura atuais nestes locais e propor melhorias que possam ser implementadas mesmo com recursos limitados.

Objetivos: integrar as condições reais do produtor a sistemas de gestão, melhor manejo da área agrícola e otimização de processos de produção aliados a práticas sustentáveis. Analisar as práticas de gestão das áreas de produção, identificando melhorias de processos com foco na sustentabilidade. Desenvolver o bom relacionamento entre os produtores e profissionais agrícolas (técnicos, tecnólogos e agrônomos) para o bom desenvolvimento e introdução de práticas agrícolas sustentáveis aliados ao incremento da produção.

► **Título: Estágio Curricular Supervisionado em Mecanização em Agricultura de Precisão**

Temática: Mecanização e Agricultura de Precisão: Integração de Tecnologias na Produção Agrícola Sustentável com Curricularização

Descrição:

1. Mecanização Agrícola de Precisão:

- Mecanização agrícola: envolve o uso de máquinas e equipamentos para otimizar o processo produtivo, aumentar a eficiência e reduzir os custos na agricultura



- Agricultura de Precisão (AP): conjunto de tecnologias que permitam o uso de insumos (como fertilizantes, sementes e água) e maquinário com base na coleta de dados em tempo real e mapeamento detalhado do campo. Usam-se sensores, drones, GPS, softwares de análise e maquinário automatizado.

2. Integração de Tecnologias no Campo:

- Sistemas de gestão agrícola: uso de softwares e plataformas para o monitoramento das operações de campo, análise de produtividade e tomada de decisões mais assertivas.

- Máquinas e implementos inteligentes: equipamentos equipados com sensores, GPS e sistemas de automação para realizar tarefas agrícolas com maior precisão e menor desperdício.

- Drones e veículos aéreos não tripulados (VANTs): Monitoramento de lavouras e pulverização de precisão.

- Big Data e Internet das Coisas (IoT): Coleta e análise de grandes volumes de dados sobre solo, clima e plantio.

3. Sustentabilidade e Eficiência:

- Economia de recursos: redução no uso de insumos, como fertilizantes e defensivos agrícolas, a partir da aplicação localizada e precisa.

- Minimização dos impactos ambientais: uso racional de recursos naturais, redução da emissão de gases poluentes e uso eficiente de água e energia.

- Agricultura Sustentável: promoção de uma agricultura que aumenta a produtividade e, ao mesmo tempo, respeita os limites ambientais.

Objetivos: dentro do setor de Mecanização em Agricultura de Precisão, proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário. Complementar o processo ensino-aprendizagem. Incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional. Aproximar os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado com oportunidades para o estudante de conhecer as organizações e saber como elas funcionam. Incentivar as potencialidades individuais, proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores. Promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação. Propiciar colocação profissional junto ao mercado de trabalho, de acordo com a área de interesse do estudante.

Público-alvo: propriedades rurais envolvidas no agronegócio.

Ações/etapas de execução: dentro do setor de Mecanização em Agricultura de Precisão, proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário. Complementar o processo ensino-aprendizagem. Incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional. Aproximar os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado com oportunidades para o estudante de conhecer as organizações e saber como elas funcionam. Incentivar as potencialidades individuais, proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores. Promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação. Propiciar colocação profissional junto ao mercado de trabalho, de acordo com a área de interesse do estudante.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 361-377.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

. Contextualização do Curso:

“O curso em Mecanização em Agricultura de Precisão surgiu de uma parceria entre o governo do Estado e a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia (www.fsnt.com.br) que fornece fomento financeiro e de estrutura/manutenção. Esse aporte e integração entre Fundação/alunos/sociedade, que é insistentemente trabalhada, tornou-se o principal pilar do curso. Observa-se que este está em consonância com as necessidades tecnológicas regionais e nacionais, com ênfase na inovação tecnológica para o setor agrícola brasileiro. A formação oferecida visa capacitar profissionais para atuar especificamente com técnicas avançadas de mecanização agrícola e agricultura de precisão, acompanhando as tendências tecnológicas globais e as necessidades locais e nacionais do agronegócio. A instituição justifica a existência e continuidade do curso com base em uma forte demanda tecnológica no setor agrícola brasileiro, destacando a importância estratégica da mecanização agrícola e da agricultura de precisão para o desenvolvimento do setor agrícola, bem como a necessidade de transferência de tecnologias inovadoras para o campo.

Regionalmente a Fatec – Pompeia dispõe de grande prestígio social, o que auxilia na boa empregabilidade dos egressos, baixa evasão e força política para angariar recursos, majoritariamente de instituições privadas parceiras da Fundação. Destaca-se a participação de grandes empresários ligados ao setor agroindustrial e autoridades nos eventos de colação de grau. O curso tem uma grande inserção regional atraindo alunos principalmente da região central do Estado de São Paulo que por sua vez tem característica socioeconômica fortemente ligadas ao setor agrícola. Também são encontrados, em menor número, ingressos de MS, MT, PR, MG, RS, entre outros. Existe um programa de divulgação regional onde docentes e alguns discentes realizam palestras nas escolas de ensino médio, participam de feiras de profissões e fazem visitas guiadas a Fatec/FSNT.

A instituição busca formar profissionais tecnicamente qualificados, socialmente responsáveis e conscientes de seu papel transformador na sociedade. Alguns elementos que destacam esse compromisso são:



Formação cidadã (um dos objetivos do curso é "formar cidadãos conscientes do seu papel de transformação e crescimento da sociedade"), Responsabilidade ambiental e segurança (é dado destaque significativo à capacitação em práticas ambientalmente sustentáveis e seguras, o que evidencia o cuidado social e ambiental), Desenvolvimento regional (a instituição demonstra um claro comprometimento com o desenvolvimento regional, por meio da formação de profissionais capacitados para aplicar tecnologias de ponta no contexto agrícola local e nacional)".

. Objetivos Gerais e Específicos:

"Resumidamente, o objetivo do curso é formar profissionais que possam atuar no setor agroindustrial na área de máquinas seja manutenção como operação e atividades ligadas a agricultura de precisão. O documento apresenta um perfil claramente definido para o graduado, que inclui competências como: Planejamento e controle de operações agrícolas de mecanização, Gestão de processos relacionados à manutenção e logística, Gestão operacional e estratégica dos recursos disponíveis, Coordenação e liderança de equipes de trabalho multidisciplinares. Essas competências esperadas são coerentes com as propostas nos objetivos específicos e encontram forte respaldo nas disciplinas presentes na matriz curricular do curso.

Os objetivos são plenamente conquistados devido (sic) a grande proporção de atividades práticas presentes no curso e a disponibilidade de máquinas e equipamentos que, atualmente no Brasil, configuram o estado da arte. Os equipamentos de grande porte são, na maioria, cedidos por empresas parceiras na forma de comodato e substituídos com frequência. Isso possibilita acesso a variadas tecnologias e fornecedores ao longo do curso ampliando o rol de habilidades e conhecimentos práticos, tanto dos alunos como dos professores. Equipamentos menores e ferramentas são em grande parte doados provenientes de equipamentos de demonstração ou de programas de update das empresas que compõem a parceria público-privada. Essa atualização constante, principalmente para professores é um grande incentivador e cria um cenário propício a inovação tecnológica".

. Currículo, Ementário e Bibliografia:

"A organização curricular do curso contempla o desenvolvimento de competências profissionais e foi formulada em consonância com o perfil profissional almejado. A estrutura curricular proposta, sua organização pedagógica, carga horária e tempos mínimos e máximos de integralização cumprem plenamente as exigências legais, segundo a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

A carga horária adotada no curso, está regulamentada segundo a Portaria do MEC nº 10, de 28 de julho de 2006 e, segundo Proposta Pedagógica Curricular (PPC) fornecida pela instituição, pertence ao Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais. Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para essa modalidade é exigida carga horária mínima de 2400 horas.

Posto isso, o Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão possui, segundo a Proposta Pedagógica Curricular, 2880 horas aulas divididas nas seguintes áreas de formação: Tecnológica (61%), Gestão (7%), Científica (14%), Humanística (8%) e integrada (10%). Além disso são previstas as seguintes atividades complementares: 200 horas de Estágio Supervisionado e 200 horas de Trabalho de Graduação, contemplando assim o disposto na legislação. A distribuição curricular está organizada ao longo de seis semestres, com carga horária média de 480 horas por semestre, o que é coerente com a estrutura curricular estabelecida para cursos superiores de tecnologia.

Acrescenta-se que, ainda segundo a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, foi analisando o currículo e formação dos docentes que atuam no curso, e constatou-se que todos possuem formação acadêmica exigida para docência no nível superior nos termos do Artigo 66 da Lei 9.394".

Cumpra-se observar que, embora a Comissão de Especialistas tenha mencionado o Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais no PPC do Curso e no CNCST, o Eixo correto a ser considerado é Recursos Naturais.

. Matriz Curricular:

"Observou-se que a matriz curricular é objetiva e focada na área de formação tecnológica voltada ao planejamento, controle, execução de operações com máquinas agrícolas e ferramentas voltadas a agricultura de precisão. Tal enfoque somente é possível devido a grande oferta de máquinas e equipamentos provenientes de parcerias intermediadas pela Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia (como citado no item 1). Essa é a principal diferença entre outros cursos técnicos voltados para esse setor e cursos de bacharelado como agronomia e engenharias que de forma geral são mais generalistas. Das competências esperadas as que tem maior impacto são diretamente relacionadas com as áreas de formação com maior carga horária do curso que é a de tecnológica e científica com 75% da carga horária total. São elas o planejamento, controle e execução das operações de mecanização da agricultura em todos os segmentos de produção agrícola; planejamento e execução da manutenção das máquinas e equipamentos da propriedade de acordo com normas técnicas; participação do planejamento dos projetos de mecanização agrícola na aquisição das máquinas e nos planos de utilização envolvendo regulagens, manutenção, usos e logística. Completam o curso as áreas de formação em gestão, humanística e atividades integradas que juntas somam 35% da carga horária que estão mais relacionadas com as competências de coordenação de equipe de trabalho; planejamento, controle e execução de planilhas de custos de produção visando a otimização do uso dos ativos das propriedades. Ressalta-se que o curso possui duas turmas, uma no período matutino e outra no período noturno e em função da diferença de perfil



dos alunos há diferenças no perfil dos egressos. Entretanto não foi observada qualquer prejuízo na formação dos alunos em função do horário de aulas”.

. Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas:

“Observou-se que em função matriz curricular apresentar boa relação de aulas práticas e a disponibilidade de equipamentos de ponta para essas atividades a transferência e principalmente a fixação de conhecimento dos professores para os alunos se mostrou efetiva. Eventuais alterações pontuais na matriz curricular são propostas frequentemente visando a transversalidade de temas e eventuais problemas de aprendizado decorrentes do perfil dos ingressos. Estão previstas diversas experiências de aprendizagem em diferentes cenários, oferecendo aos estudantes oportunidades de aprendizado que vão além do ambiente de sala de aula. Foi observado tanto no projeto curricular como nas instalações visitadas a disponibilidade de atividades estruturadas para grupos pequenos e grandes, com uso intensivo de ambientes simulados e laboratoriais, visando o desenvolvimento gradual da responsabilidade e autonomia desde os primeiros semestres do curso.

Atividades extras de reforço e nivelamento principalmente em disciplinas básicas, que são posicionadas nos primeiros semestres, como matemática, física, geometria analítica são uma das propostas/ações tomadas pela coordenação. Para disciplinas profissionalizantes adota-se a participação de alunos-monitores. Constatou-se também a existência de atividades fora do horário normal de aula a fim de aumentar o acesso dos alunos a vivências práticas e disseminação de conhecimento.

Atividades relacionadas a extensão com boa participação dos alunos também foi observada. Destaca-se organização de eventos e congressos científicos com participação de empresas e lideranças do setor. Tais atividades são abertas para a comunidade e incentiva-se que os alunos façam parte da sua organização visando seu engajamento institucional, contatos profissionais e auxiliem na divulgação regional”.

. Disciplina na modalidade à distância:

“Não se aplica”.

. Estágio Supervisionado:

“Com relação ao estágio supervisionado este é de caráter obrigatório e tem carga horária mínima de 200 horas. Este pode ser realizado em empresas e instituições públicas ou privadas que atuem nas áreas de mecanização agrícola, agricultura de precisão e setores correlatos. As atividades desenvolvidas devem estar alinhadas aos conteúdos da matriz curricular, possibilitando aos estudantes vivenciar desafios reais do mercado de trabalho.

Existe um programa de parcerias que é administrado entre a Fatec Pompeia, a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia e Empresas de Produtos e Serviços relacionadas ao setor agroindustrial. Tais parcerias, sendo a direção, vem crescendo e se consolidando à medida que novas turmas de egressos entram no mercado de trabalho. Atualmente existe mais de 90 empresas parceiras que auxiliam a unidade com produtos e insumos e vagas de estágio. Foram reportados casos de alunos que optam por fazer o estágio no exterior, esse geralmente são feitos em filiais de empresas brasileiras. Foram constatados ótimos índices de empregabilidade dos egressos, segundo relatos da direção superior a 90%, destacando-se frente a egressos de outros cursos tecnológicos e cursos de bacharelado/licenciatura.

Com relação ao **atividades práticas do curso**, são supervisionadas e coordenadas por um conjunto de profissionais da instituição, incluindo a Coordenação do Curso, Professores das Disciplinas Técnicas e Práticas, Auxiliares Docentes e Técnicos de Laboratório. As atividades práticas estão diretamente vinculadas às disciplinas do curso e são planejadas para reforçar e aprofundar os conteúdos estudados teoricamente. A articulação ocorre nos Laboratórios especializados, nas Atividades de campo e experimentação agrícola, nos Projetos Integradores e no Estágio supervisionado. Além disso os alunos tem a disposição projetos extras e atividades de iniciação científica”.

. Trabalho de conclusão de curso:

“O trabalho de conclusão de curso é de caráter obrigatório e pode ser feito em grupo e tem carga horária estimada de 200 horas. A coordenação é feita por um professor que é responsável por compilar as notas e coordenar as apresentações finais. Os demais professores do curso podem atuar como orientadores. Observou-se um bom nível de trabalhos publicados em periódicos e eventos científicos por parte dos professores, mesmo a pesquisa não ser um dos pilares da instituição. Essa dedicação a pesquisa tem caráter extra no currículo dos alunos, e propicia atividades extraclasse a fim de aprimorar os seus conhecimentos em áreas de interesse. Observou-se que os trabalhos realizados são bem distribuídos entre os professores e áreas do curso. As apresentações são feitas em período pré-estabelecido no calendário escolar e é incentivado que os demais alunos assistam”.

. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

“**Curso:** Mecanização em Agricultura de Precisão

Ingresso: Classificação em Processo Seletivo fase única – Vestibular

Vagas: São oferecidas 40 vagas matutino e 40 vagas noturno por semestre (160 anuais). A concorrência média para ingresso foi de 2,8 diurno e 4,7 noturno candidatos por vaga.

Prazo integralização: Mínimo: 3 anos (6 semestres), Máximo: 5 anos (10 semestres)

Controle egressos: Os egressos são acompanhados pela Fatec, com o apoio da Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia e ocorre desde a primeira turma. O acompanhamento propicia uma conexão entre os discentes, egressos e empresas do setor agroindustrial. Segundo relatado pela coordenação,



existe um funcionário da Fundação responsável por fazer esse acompanhamento, auxiliar em processos seletivos e recolocação profissional.

Na entrevista feita com o corpo discente foi observado um grande engajamento dos alunos para com o curso e a maioria se mostrou plenamente satisfeito e não foi demonstrado preocupação com a colocação profissional após a formatura. Entretanto foi relatado que a principal dificuldade encontrada são as disciplinas do 2 e 3 semestres, que são na maioria básicas de caráter teórico, principalmente pela insuficiência de formação básica que deveria ser proveniente do ensino médio. Esse é o ponto onde existe a maioria das desistências daqueles alunos que não conseguem acompanhar o curso. Tal situação é de conhecimento da direção e coordenação e informaram que são feitas ações a fim de mitigar a disparidade e insuficiência na formação básica. Vencido essa etapa e como o aumento de disciplinas específicas os alunos tendem a se nivelar e motivar em terminar o curso. Foi relatado pela coordenação que é comum que os alunos não se formem no tempo mínimo, mas que há grade envolvidos em atividades extras”.

. Sistema de Avaliação do Curso:

“O Projeto Pedagógico de Curso avaliado prevê um Sistema de Avaliação do Curso que inclui a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem e contempla as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude. Este é gerido pelo Centro Paula Souza, que é mantenedor das unidades das Fatecs, em todas suas unidades que visa a avaliação semestral do curso pelos alunos. O processo e feito on-line e as informações são compiladas e discutidas pela coordenação, as reclamações ou sugestões de caráter geral são discutidas com todos os docentes que ministram aulas no curso.

Projetos interdisciplinares e estudos dirigidos foram testados em disciplinas profissionalizantes em caráter experimental. Observou-se uma dificuldade ainda maior dos alunos a métodos construtivos. Eles não conseguiram acompanhar o conteúdo (sic) pela falta de experiências tarefas que demandavam planejamento e organização. Constatou-se uma grande dificuldade dos alunos em vencer as peculiaridades de trabalhos em grupos e interdisciplinares, e em vários casos falta de habilidades sociais”.

. Outras atividades relevantes:

“A extensão tem sido implementada conforme a Deliberação CEE 216/2023 e a Resolução CNE/CES 07/2018, integrando essas atividades ao currículo do curso. Desde o início das atividades do curso de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão da Fatec Shunji Nishimura de Tecnologia, diversas ações de ensino, pesquisa e extensão têm sido desenvolvidas, e que se mantêm até os dias atuais.

São realizadas ações sociais como a prestação de serviços à comunidade, como arrecadação de alimentos para instituições de caridade, eventos beneficentes, incluindo ações em parceria com a APAE de Pompeia e apoio à Páscoa Solidária promovida pela Prefeitura de Pompeia.

O curso promove atividades de pesquisa que envolvem professores e alunos como publicação de trabalhos científicos em eventos e periódicos. Organização de eventos científicos e tecnológicos relevantes, que promovem a troca de conhecimento e a interação com profissionais do setor, tais como encontro de Mecanização em Agricultura de Precisão (EncMAP), que é um evento técnico-científico organizado principalmente por alunos do curso. Feira Tecnológica do Agronegócio (FetecAgro), criada em 2018, apresenta projetos desenvolvidos na instituição e avalia os Trabalhos de Graduação. Fatec Day, um evento semestral que promove a integração entre alunos e o mercado de trabalho, oferecendo palestras e networking.

Essas ações demonstram um forte compromisso da instituição com a formação integral dos alunos, proporcionando oportunidades de aprendizado além da sala de aula e incentivando a produção de conhecimento científico e tecnológico”.

. Avaliações Institucionais:

“O curso não passa por sistema de avaliação geral como ENADE, por ser único no Brasil, não justificando do ponto de vista prático e econômico a criação de um exame nacional ou mesmo regional para um caso específico.

Contudo é avaliado por meio do Sistema de Avaliação Institucional (SAI) do Centro Paula Souza. Esse sistema foi criado em 1997 para avaliar anualmente o desempenho das Fatecs e Etecs, por meio de mecanismos que coletam informações de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, como alunos, professores, funcionários e egressos.

São avaliados infraestrutura básica e recursos disponíveis para a unidade, uso dos insumos na execução das atividades educacionais, desempenho acadêmico e percepções da comunidade acadêmica sobre as realizações da unidade e por fim, os efeitos de médio e longo prazo das atividades da Fatec na sociedade e no mercado de trabalho. Assim, mesmo sem uma avaliação externa como o ENADE a unidade adota mecanismos internos para acompanhar a qualidade do curso e promover aprimoramentos constantes”.

. Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde:

“Não se aplica”.

. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“O uso de computadores como ferramenta de aprendizado é feito em várias disciplinas do curso, principalmente aquelas ligadas a Administração e Agricultura de Precisão. Além disso, praticamente em todas as disciplinas é reforçado a importância dos alunos se manterem atualizados sobre o emprego das novas tecnologias, favorecendo a autonomia e educação continuada. A instituição reforça a necessidade de atividades extracurriculares que podem ser realizadas tanto na própria instituição como terceiros. Estão disponíveis diversos laboratórios de informática e de ensino que podem ser acessados pelos alunos.



Foi informado que aproximadamente 20% de toda a carga horária do curso (576 créditos de um total de 2880) são com atividades não presenciais. Também foi informado que os professores têm liberdade de aplicar metodologias não convencionais como o PBL (do inglês Problem Based Learning) e PL (do inglês *Deep Learning*) e houve algumas reuniões com especialistas no assunto para explicar os métodos”.

. Coordenador do Curso:

“A coordenadora do curso é a Profª Doutora Marisa Silveira Almeida Renaud Faulin formada em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (2003), tem mestrado e doutorado em Agronomia (Fitopatologia) pela Universidade de São Paulo. É professora concursada na Fatec Pompéia e ministra algumas disciplinas profissionalizantes do curso. Possui formação completa para exercer o cargo de coordenadora do curso, bem como para ministrar as disciplinas sob sua responsabilidade. (...)

O perfil dos docentes e da coordenadora do curso atende às exigências da Deliberação CEE nº 145/2016, garantindo que os professores possuam qualificação adequada. A compatibilidade entre formação e disciplinas ministradas é satisfatória, com exceção de algumas situações pontuais em que a comprovação de experiência profissional precisa ser formalizada. A presença de auxiliares didáticos reforça o suporte às atividades práticas”.

Cumpra-nos informar que a Profª Drª Marisa Silveira Almeida Renaud Faulin exerce a função de Diretoria da Unidade, enquanto que o Profº Esp. Antonio Cesar Dall'Evedoce responde pela coordenação do curso.

. Plano Carreira:

“O plano de carreira do corpo docente da Fatec Pompéia está regulamentado pela Lei Complementar nº 1.044/2008, posteriormente alterada pelas Leis Complementares nº 1.240/2014 e nº 1.252/2014. Esse plano define as diretrizes para ingresso, progressão e remuneração dos professores, estabelecendo critérios de seleção e desenvolvimento profissional.

O ingresso na carreira ocorre exclusivamente por meio de concurso público. A atuação pode ser no Regime Horista, onde os professores são remunerados por hora-aula ministrada, ou Regime de Jornada Integral, com carga horária de 40 horas semanais. A definição do regime de trabalho depende de demanda e processo interno. Após o ingresso os docentes são enquadrados em diferentes classes e níveis, conforme sua titulação acadêmica e experiência profissional. A progressão na carreira depende da avaliação de desempenho acadêmico, participação em projetos de pesquisa e extensão, e titulação acadêmica”.

. Núcleo Docente Estruturante (NDE):

“No relatório apresentado não há informações explícitas sobre a existência de um núcleo docente estruturante regulamentado ou menção direta a reuniões documentadas do Colegiado do Curso com registro em atas para deliberação de questões pedagógicas e administrativas do curso. A governança acadêmica parece ser centralizada no Coordenador do Curso, sem menção a um núcleo específico de docentes responsáveis pela atualização e aprimoramento do PPC. Contudo, em reunião com a direção e com os docentes, esses informaram que existem reuniões periódicas onde são levantadas mudanças de grade, desempenho de estudantes e outros assuntos relacionados com o andamento do curso. Contudo, a estrutura acadêmica indica a presença de um coordenador e um corpo docente qualificado, que podem desempenhar funções similares ao NDE”.

. Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wif-fi):

“A Fatec Pompéia dispõe de uma estrutura física organizada e bem distribuída para atender às necessidades do curso. Conta com oito salas de aula no período matutino e oito no período noturno, com capacidade para 40 alunos cada, podendo ser ampliadas para 50, conforme a necessidade. Os espaços são equipados com recursos didáticos como climatização, equipamento de áudio e vídeo com mobiliário em ótimas condições. Possui 13 espaços específicos para experimentação e atividades práticas, incluindo laboratórios de Tecnologia Mecânica, Hidráulica, Química, Fitossanidade, Informática, Solos, Nematologia, Tecnologia de Aplicação de Defensivos, Tecnologias em Agricultura de Precisão e Tratores Agrícolas, com capacidade média para 20 alunos por turma. Também possuem uma área didática de campo com iluminação artificial, para ser usada em aulas do período noturno. Em relação a aulas práticas, com a ajuda da parceria com a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia, há disponíveis diferentes tratores e implementos, além de outros sensores e monitores que são de suma importância para o curso.

Além das salas de aula e laboratórios, a unidade conta com instalações de apoio, tais como Biblioteca com acervo físico e digital, de acesso livre aos estudantes; Cantina para alimentação e convívio; Anfiteatro utilizado para palestras, seminários e eventos acadêmicos, Estufas e horta para atividades experimentais na área agrícola; Oficina mecânica de manutenção de máquinas agrícolas e industriais, fundamental para a formação prática, Campo experimental e área para manipulação de equipamentos agrícolas”.

. Biblioteca:

“As instalações da biblioteca foram consideradas muito boas. Todas as obras estão devidamente catalogadas e classificadas. Os volumes ficam liberados para empréstimos, excetuando-se as obras de referência. Os serviços oferecidos são: consulta e empréstimo, acesso às redes e às bases de dados. Oferece também consulta ao acervo on-line, comutação bibliográfica, wireless, etc. Na biblioteca o aluno tem acesso livre aos livros e à internet. Na visita as instalações se verificou que o ambiente apresenta pontos de internet, com computadores; mesas para estudos em grupos e armários guarda-volumes.

O espaço destinado a biblioteca foi considerado suficiente para atendimento dos alunos do curso”.



. Funcionários administrativos:

“O curso conta com Diretora de Serviço Acadêmico, Diretoria de Serviço Administrativo, Auxiliar administrativo, Bibliotecária, Auxiliar de Biblioteca, Auxiliar Docente (2), Apoio para Multimídia e Estagiários (3). Considerando que a instituição possui 13 laboratórios, pode haver uma sobrecarga para apenas dois auxiliares de laboratório, o que pode comprometer a manutenção dos equipamentos e a assistência aos alunos.

Considerando o número de alunos matriculados, a carga horária prática do curso e a infraestrutura disponível, o quadro de funcionários administrativos é, em linhas gerais, adequado para as necessidades do curso”.

. Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

“A Fatec tem promovido capacitações e incentivado a participação dos docentes em projetos de pesquisa e extensão, consolidando a experiência acadêmica e profissional na área de mecanização agrícola. Isso pode ser visto pelos diversos projetos extracurriculares que foram apresentados, engajamento dos docentes com outras instituições, e alto índice de empregabilidade dos egressos. Além dos laboratórios que já existiam a unidade está criando novos espaços que serão de uso comum para outros cursos já implementados. Esses espaços são voltados a projetos de pesquisa e startups voltados ao setor agroindustrial. Foi possível visitar in loco a construção desses espaços, além da melhoria de espaços que já eram disponíveis para o curso. Algumas áreas como oficina mecânica, laboratório de hidráulica, que eram de uso compartilhado com a Jacto Máquinas Agrícolas foram incorporados a Fatec e passaram a ter uso exclusivo para atividades de ensino. Dessa forma, a Instituição demonstra compromisso com a qualidade do ensino e com a formação de profissionais qualificados para atuar no setor de mecanização e agricultura de precisão”.

. Manifestação Final dos Especialistas:

“Após a análise detalhada dos aspectos acadêmicos, estruturais e administrativos do Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão da Fatec Pompeia, verifica-se que a instituição atende aos requisitos necessários para a renovação do seu reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo (CEE-SP).

O curso possui uma matriz curricular bem estruturada, alinhada às demandas do setor agrícola e às inovações tecnológicas na área de mecanização e agricultura de precisão. A carga horária, distribuída entre disciplinas teóricas e práticas, estágio supervisionado e trabalho de graduação, assegura uma formação sólida e condizente com as exigências do mercado de trabalho.

Como verificado “in loco” o curso tem excelente estrutura física, em comparação a cursos similares no Brasil. O corpo docente é capacitado apresentando 86% de professores mestres e doutores. A parceria com a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia funciona de forma exemplar. As salas de aula foram elogiadas tanto pelos alunos como pelos professores. Os recursos didáticos oferecidos estão acima da média.

No contato com os **professores**, estes disseram que a Instituição oferece ótimas condições de trabalho. A parceria entre a Fundação e a Fatec funciona da forma mais harmoniosa possível, além disso, existe ajuda por parte da prefeitura municipal quanto a condução para visitas técnicas, que são realizadas constantemente. Se pudesse pontuar uma possível melhoria no curso, seria a contratação de mais auxiliares acadêmicos.

No contato com os **alunos** estes mostraram que conhecem o curso e o perfil profissional a ser formado. Apontaram que o curso é muito bom, a estrutura física é excelente, e esperam que o mercado de trabalho receba estes novos formandos como profissionais diferenciados de outras profissões semelhantes (agronomia, engenharia agrícola, gestão do agronegócio, etc.). Percebeu-se um grupo de alunos motivados, satisfeitos, principalmente com o corpo docente e a Faculdade, porém com angústias em relação a empregabilidade”.

. Conclusão dos Especialistas

“Pelo exposto, essa comissão, constituída para fins de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, FATEC Pompéia, composta pelos especialistas: Prof. Dr. Rubens André Tabile e Prof. Dr. Fabio Olivieri de Nobili para avaliarem as condições de funcionamento do referido curso, é de PARECER FAVORÁVEL SEM RESTRIÇÕES à Renovação de Reconhecimento do curso”.

Considerações Finais

Após análise criteriosa dos aspectos acadêmicos, estruturais e administrativos do Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão, da FATEC Pompeia, constatou-se que a Instituição oferece um ambiente educacional de alta qualidade.

O Curso apresenta uma matriz curricular atualizada, alinhada às demandas do setor produtivo e às inovações tecnológicas, com uma carga horária bem distribuída entre teoria, prática, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso. A infraestrutura física foi considerada excelente, superando inclusive a média de cursos similares no país, com destaque para os recursos didáticos, salas de aula e parcerias institucionais, especialmente com a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia.



O corpo docente demonstra alto nível de qualificação, com 86% de mestres e doutores, atendendo plenamente a Deliberação CEE 145/2016, o que contribui significativamente para a formação técnica e crítica dos estudantes.

A curricularização atende ao disposto na Deliberação CEE 216/2023.

O ambiente institucional, segundo relatos de professores e alunos, é motivador, colaborativo e proporciona boas condições de trabalho e aprendizado.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecanização em Agricultura de Precisão, oferecido pela FATEC Pompéia, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente Renovação do Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 25 de agosto de 2025.

a) Cons. Marco Aurélio Ferreira
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 27 de agosto de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 03 de setembro de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 219/2025	-	Publicado no DOESP em 04/09/2025	-	Seção I	-	Página 32
Res. Seduc de 05/09/2025	-	Publicada no DOESP em 08/09/2025	-	Seção I	-	Página 25
Portaria CEE-GP 286/2025	-	Publicada no DOESP em 09/09/2025	-	Seção I	-	Página 21

